

CILLO, Eduardo Neves Pedrosa de

Título: Análise de jogo no basquetebol: dois estudos a partir da análise do comportamento aplicada ao esporte

Orientador: Profª. Drª. Tereza Maria Sérgio

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2002

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: análise de jogo, regras, tática, basquetebol

RESUMO

A análise do de jogo é uma área de pesquisa, dentro das ciências do esporte, que vem obtendo maior atenção nos últimos anos como forma de identificar e avaliar o desempenho de atletas durante competições e o trabalho de treinamento que é realizado na preparação para estas competições. A análise do comportamento aplicada ao esporte tem produzido uma diversidade de dados de pesquisa, oriundos de investigações realizadas sobre temas variados relacionados ao esporte e atividade física, mas, revisões recentes de literatura apontam para o fato de que a análise de jogo ainda é pouco explorada de um ponto de vista comportamental. O objetivo do presente trabalho foi o de realizar uma análise de jogo, com o foco em comportamentos nas jogadas de ataque no basquetebol, de forma a sistematizar dados relevantes para a avaliação tanto do desempenho de atletas quanto para o trabalho de preparação destes atletas por parte de técnicos. Com tal finalidade foram realizados dois estudos- o Estudo 1 avalia o desempenho tático dos jogadores de um time de basquetebol, destacando jogadas de ataque previamente ensaiadas e sua relação com a produção de resultados na modalidade, o Estudo 2, realizado com um outro time, explora a análise de jogo por meio de indicadores (passes, dribles, arremessos e as situações nas quais são realizados) que serviram para identificar padrões de comportamento dos jogadores, quando estiveram com a bola, no que se refere à tomada de decisão durante jogos, à execução dos comportamentos e suas relações com a produção de resultados. Os resultados do Estudo 1 indicam que quando do seguimento das regras, ou seja, quando os jogadores movimentaram-se e posicionaram-se nos jogos de acordo com o que havia sido treinado, produziram mais resultados positivos do que quando improvisaram. Os resultados do Estudo 2 indicaram que em alguns tipos específicos de situações de ataque foram produzidos mais resultados positivos, quando os jogadores optaram por conduzir a bola até a cesta do que quando fizeram mais passes. Outro dado encontrado indicou que a duração das situações de ataque foi bem inferior ao tempo máximo de posse de bola e, que, nem sempre as formações mais utilizadas da equipe foram as que produziram mais resultados.